

CONHECIMENTOS GERAIS

1) Na Paraíba, o Movimento das Ligas Camponesas, surgem na região do Várzea do Paraíba, fora das usinas de cana-de-açúcar, onde os conflitos pelo direito ao trabalho na terra, já era uma realidade. Foi no município de Sapé, que foi fundada a primeira Liga Camponesa do Estado da Paraíba. Em que ano isso aconteceu?

- A) No ano de 1958;
- B) No ano de 1959;
- C) No ano de 1960;
- D) No ano de 1968;
- E) No ano de 1970.

2) Sobre esse movimento camponês surgido no Nordeste do Brasil é **INCORRETO** afirmar que:

- I. Foi criada pelo PC do B, com o amparo do Código Civil.
- II. Foram vítimas das atrocidades dos latifundiários que mataram dezenas de trabalhadores do campo.
- III. O movimento foi suplantado pelo Golpe de 64, como todas as formas de organização dos trabalhadores do campo e da cidade no País.
- IV. Conseguiu implementar a Reforma Agrária nas suas área de atuação.
- V. Teve total apoio do Governo Militar na sua consolidação.

Estão **CORRETAS** as alternativas:

- A) I e IV;
- B) I, II e III;
- C) I, II e IV;
- D) II, III e V;
- E) I, III e IV.

3) Com base no que se tem sobre a história do município de Sapé pode-se afirmar que:

- I. Os índios Tabajaras foram os primeiros povos a habitarem a localidade onde hoje se encontra o município.
- II. O português Manoel Antônio Fernandes fundou o núcleo do município, juntamente com os senhores Urbano Guedes Gondim e Simplício Alves Coelho.
- III. A origem do nome está relacionada às casas de Sapê que eram abundantes no lugar.
- IV. Foi sobre a presidência de João Suassuna, que em 1925 foi criado o município de Sapé.
- V. O município foi desmembrado de São Miguel de Taipu em 1911.

Estão **CORRETAS** as alternativas:

- A) I, II e IV;
- B) II e III;
- C) II e IV;

- D) III e V;
- E) I e IV.

4) Em 1964, Eduardo Coutinho inicia as filmagens de *Cabra marcado para morrer*, que conta a história do movimento de um dos líderes do movimento da Liga Camponesa na Paraíba. De quem o filme fala:

- A) José Pedro Teixeira;
- B) Jacó Paulo Teixeira;
- C) Nego Fubá;
- D) João Pedro Teixeira;
- E) Pedro Paulo Teixeira.

5)



Poluição atmosférica:

Principal causa do aquecimento global

Todos os dias acompanhamos na televisão, nos jornais e revistas as catástrofes climáticas e as mudanças que estão ocorrendo, rapidamente, no clima mundial. Nunca se viu mudanças tão rápidas e com efeitos devastadores como tem ocorrido nos últimos anos.

Sobre o aquecimento global é **CORRETO** afirmar que:

- I. Com o aumento da temperatura no mundo, está em curso o derretimento das calotas polares.
- II. O aumento da temperatura faz com que ocorra maior evaporação das águas dos oceanos, potencializando as catástrofes climáticas.
- III. Em 2009, aconteceu a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima foi realizada entre os dias 7 e 18 de dezembro, na cidade de Dinamarca.
- IV. O aumento da temperatura provoca a morte de várias espécies animais e vegetais, desequilibrando vários ecossistemas.
- V. Regiões de temperaturas amenas não tem sofrido com as ondas de calor.

Estão **CORRETAS** as alternativas:

- A) I, II e IV;
- B) I, III e IV;
- C) II, III e V;
- D) II, III e IV;
- E) I, II e V.

6) Na madrugada da segunda-feira, dia 01 de junho de

2009, o mundo ficou pasmo com a queda do avião Air France que saiu do Brasil no voo 447. Qual o destino do voo.

- A) África do Sul;
- B) Portugal;
- C) França;
- D) Itália;
- E) Espanha.

7) Qualquer afirmação peremptória neste momento sobre a natureza da crise financeira (e já econômica) mundial deverá ser corrigida num futuro imediato. Um dos únicos pontos já estabelecidos sobre a crise, e com algum consenso, é que as condições gerais (o quadro maior, de cunho global) onde se desenrola a crise são de natureza totalmente diversa dos casos anteriores. Nesse sentido pode-se afirmar sobre a atual crise mundial que:

- I. Que ela começou no processo produtivo, em meio a indústria americana.
- II. Eclodiu a partir dos pressupostos clássicos do superconsumo.
- III. Insere-se na economia real, através da economia de crédito.
- IV. Trata-se, como resultado, do enxugamento compulsivo do mercado pelos bancos.
- V. Grandes bancos não tiveram problemas com a credibilidade junto aos seus clientes.

Estão **CORRETAS** as alternativas:

- A) II e IV;
- B) I e III;
- C) II e V;
- D) I e V;
- E) III e IV.

8)



A imagem acima é de uma catástrofe natural ocorrida em setembro de 2009, no Estado de Santa Catarina, pondo abaixo a crença de que o Brasil está imune as catástrofes naturais. Sobre que tipo de acontecimento estamos falando:

- A) Ciclone extratropical;
- B) Tufão;
- C) Tornado;

- D) Furacão;
- E) Terremoto.

9) As fortes chuvas que atingem o país desde novembro do ano passado, principalmente as regiões Sul e Sudeste, registram índices pluviométricos bastante acima da média. Dos 31 dias do mês de dezembro de 2009, 15 foram de chuvas para os paulistanos. Isso ocorre em virtude:

- A) Do El Niño;
- B) Do Aquecimento global;
- C) Da La Niña;
- D) Da Poluição atmosférica;
- E) Do Búcostelo.

10) Em meio ao fogo cruzado de denúncias de movimentação de dinheiro ilegal pelos partidos políticos, e dos escândalos envolvendo os políticos brasileiros, no ano de 2008, a CNBB e outros organismos da sociedade civil desenvolveram uma campanha nacional contra esses políticos. Como se chamou a campanha realizada.

- A) Brasil Limpo;
- B) Contra Corrupção;
- C) Tolerância Zero;
- D) Ficha Limpa;
- E) Cara Pintada.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11) Complete as lacunas e escolha a opção correspondente. "O programa _____ foi criado em 2007 com o objetivo de renovar a frota de veículos escolares, garantir segurança e qualidade ao _____ e contribuir para a redução da _____, ampliando, por meio do transporte diário, o acesso e a permanência na escola dos estudantes matriculados na educação _____ da - _____ das redes estaduais e municipais, visando à padronização dos veículos de transporte escolar, à redução dos preços dos veículos e ao aumento da _____ nessas aquisições. Além dos _____, o governo está promovendo a construção de _____ escolares destinados exclusivamente ao transporte de estudantes."

- A) Caminho da Escola, transporte dos estudantes, evasão escolar, básica, zona rural, transparência, ônibus escolares, barcos;
- B) Estrada da Escola, transporte dos estudantes, frequência escolar, básica, zona rural, transparência, ônibus escolares, barcos;
- C) Caminho da Escola, transporte dos estudantes, evasão escolar, infantil, zona rural, transparência, ônibus escolares, carros;
- D) Estrada da Escola, transporte dos estudantes, evasão escolar, básica, zona rural, competência, ônibus escolares, carros;

E) Caminho da Escola, transporte dos estudantes, frequência escolar, superior, zona rural, transparência, carros escolares, barcos.

12) O programa federal que objetiva fortalecer a atuação dos agentes e parceiros envolvidos na execução, no monitoramento, na avaliação, na prestação de contas e no controle social dos programas e ações educacionais financiados pelo FNDE, capacitando profissionais de ensino, técnicos e gestores públicos municipais e estaduais, bem como representantes da comunidade escolar e da sociedade civil organizada recebeu a designação de:

- A) Programa Nacional de Formação Integral Presencial do FNDE – Formação pela Escola;
- B) Programa Nacional de Formação Continuada para professores da Educação Básica;
- C) Programa Nacional de Formação pela Escola, conhecido como Plataforma Freire;
- D) Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE – Formação pela Escola;
- E) Programa Nacional de Aperfeiçoamento de Professores a Distância do FNDE, conhecido como Formação pela Escola, realizado através da Plataforma Freire.

13) De acordo com as orientações do MEC, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) condicionou o apoio técnico e financeiro do Ministério da Educação à assinatura, pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, de um plano de metas. Assinale a alternativa que apresenta a designação deste plano.

- A) Plano de Ações Articuladas;
- B) Compromisso com o Plano Nacional de Educação.
- C) Plano Municipal de Educação;
- D) Compromisso com o Plano de Metas da Educação Nacional;
- E) Compromisso Todos pela Educação.

14) Qual o programa federal que é elaborado e coordenado pelas secretarias de educação dos Municípios, dos estados e do DF para um período de quatro anos?

- A) PDDE;
- B) PNATE;
- C) PAR;
- D) Caminho da Escola;
- E) IDEB.

15) Objetivando prestar assistência financeira, em caráter suplementar, ao Distrito Federal e aos Municípios que efetuaram o Termo de Adesão ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e elaboraram o Plano de Ações Articuladas (PAR), o Governo Federal criou o _____, considerando que a construção de creches e escolas de educação infantil bem como a aquisição de equipamentos para a rede física escolar desse nível educacional são indispensá-

veis à melhoria da qualidade da educação.

- A) ProInfo;
- B) Infância Mais;
- C) Educação para Todos;
- D) PDE;
- E) Pro-Infância.

16) O programa citado na questão acima prestar assistência financeira, em caráter suplementar, ao Distrito Federal e aos municípios que efetuaram o _____ e elaboraram o _____. E os recursos devem ser destinados à construção e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas públicas da educação infantil:

- A) Termo de Voluntariado ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, Plano de Ações Articuladas (PAR);
- B) Termo de Compromisso com o Plano de Metas Compromisso Mais Educação, Plano de Ações Articuladas (PAR);
- C) Termo de Adesão ao Plano de Metas Compromisso Todos pelo Ensino, Plano Nacional de Educação (PNE);
- D) Termo de Adesão ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, Plano de Ações Articuladas (PAR);
- E) Termo de Adesão ao Plano de Metas do Programa Mais Educação, Plano de Ações Integradas do Município.

17) De acordo com as regras dos Programas federais que objetivam a construção e/ou reforma de instituições de ensino, o FNDE exige que as escolas priorizem:

- A) A formação docente;
- B) A acessibilidade;
- C) A profissionalização dos técnicos;
- D) A participação permanente da comunidade;
- E) A gestão democrática da escola.

18) O Ministério da Educação executa, atualmente, dois programas voltados ao transporte de estudantes... , que visam atender alunos moradores da zona rural. O primeiro foi criado em 2007, e consiste na concessão, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), de linha de crédito especial para a aquisição, pelos Estados e Municípios, de ônibus, miniônibus e micro-ônibus zero quilômetro e de embarcações novas. O segundo, instituído em 2004, tem por objetivo garantir o acesso e a permanência nos estabelecimentos escolares dos alunos do ensino fundamental público residentes em área rural que utilizem transporte escolar, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

- A) Caminho da Escola e Programa Nacional de Apoio aos Estudantes Rurais;

- B) Estradas da Escola e Programa Nacional de Apoio aos Estudantes Rurais;
- C) Caminho da Escola e Programa Nacional de Apoio aos Estudantes de Áreas Rurais;
- D) Caminho da Escola e Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar;
- E) Caminho do Estudante e Programa Nacional de Apoio aos Estudantes Rurais.

19) É um fundo cujo objetivo é promover um conjunto de ações para a melhoria da qualidade das escolas do ensino fundamental, ampliando a permanência das crianças nas escolas públicas, assim como a escolaridade nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, recebendo financiamento do Banco Mundial (Bird).

- A) Fundeb.
- B) Fundescola.
- C) FNDE.
- D) FUNARTE.
- E) FPM

20) “O _____, instituído em 1964, é uma contribuição social destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltados para o financiamento da educação básica pública.”:

- A) Fundef;
- B) Fundeb;
- C) PDE;
- D) BIRD;
- E) Salário-educação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO 1 - QUESTÕES 21 a 24

./01 Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que
./02 gostaria de fazer no meu cérebro. Renunciei a tudo o
./03 que atravanca. São dois salões imensos, tão vazios
./04 que parecem preparados para um baile, que nunca
./05 sai. Dois compridos sofás brancos contra paredes
./06 brancas, em ângulo, chão de parquê nu e cortinas
./07 beges nos janelões, minha única concessão à cor. Ou
./08 à Livia. E só. Quando os jantares do grupo são, eram,
./09 no meu apartamento, eu colocava a grande mesa no
./10 centro do salão maior. No resto do ano a grande mesa
./11 fica desmontada e as cadeiras empilhadas na área de
./12 serviço e eu como na mesa da cozinha. Lucídio exa-
./13 minou tudo com seu meio sorriso e ficou em silêncio.
./14 O único comentário adequado aos meus grandes sa-
./15 lões vazios.

VERISSIMO, Luis Fernando. O Clube dos Anjos. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1998, p. 21-22.

21) O texto acima é um fragmento do livro **O Clube dos Anjos**, de Luis Fernando Veríssimo. Trata-se de uma passagem em que predominam:

- A) Estruturas simples, verbos estáticos e seqüências de localização;

- B) Enunciados analíticos e explicativos;
- C) Verbos que indicam mudança e seqüências temporais;
- D) Verbos no imperativo e enunciados que incitam à ação;
- E) Apenas verbos reflexivos e seqüências de fatos.

22) Da leitura do enunciado “Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que gostaria de fazer no meu cérebro” (linhas 1-2), depreende-se que o narrador:

- A) Precisa proceder a uma limpeza em seu apartamento;
- B) Tem a mente cheia de idéias que o perturbam;
- C) Vive preocupado com a decoração de seu apartamento;
- D) Tem necessidade de renunciar a todos os objetos que o atrapalham;
- E) As preocupações do dia-a-dia afligem a sua mente de maneira que efetivamente aplica as mudanças necessárias para uma melhor saúde física e mental.

23) Quanto às noções de sintaxe, é **FALSO** afirmar que:

- A) O verbo é intransitivo em “eu como na mesa da cozinha” (linhas 12-13);
- B) A presença da preposição “a” (linha 2) justifica-se pela regência do verbo “renunciar”;
- C) O período “Às vezes penso que fiz no meu apartamento o que gostaria de fazer no meu cérebro” (linhas 1-2) é composto por subordinação;
- D) Há desvio de concordância em “Dois compridos sofás brancos contra paredes brancas, em ângulo, chão de parquê nu e cortinas beges nos janelões, minha única concessão à cor” (linhas 5-7);
- E) Nenhuma das alternativas.

24) No que diz respeito aos fatos gramaticais da língua, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) “que nunca sai” (linha 4-5) significa “que jamais se torna realidade”;
- B) “o” e “que” em “o que gostaria de fazer” (linha 1-2) pertencem à classe dos pronomes;
- C) O uso do sinal indicativo de crase é opcional em “Renunciei a tudo o que atravanca” (linha 2-3);
- D) “meio”, em “Lucídio examinou tudo com seu meio sorriso” (linha 13), significa “moderado, pouco intenso”;
- E) Todas estão incorretas.

25) Observe a seguinte sentença: “**O beijo, amigo, é a véspera do escarro**”. Este é um verso do poema Versos Íntimos, de Augusto dos Anjos. Sobre o excerto, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) A função da palavra amigo, neste verso, é de adjetivar a palavra beijo;
- B) Amigo é apenas um vocativo, pois o eu-lírico se dirige ao leitor chamando-o de amigo;

- C) A função da palavra amigo é constituir uma imagem serena que será quebrada com a palavra escarro, pois o beijo amigo sucede o escarro;
- D) O escarro é a véspera do beijo amigo, ou ao contrário. Não importa quem é a véspera do outro. O sentido não muda;
- E) O sentido não muda se tirarmos as vírgulas da frase.

LEIA ATENTAMENTE O TRECHO DA CANÇÃO
“Como nossos pais”, de Belquior.

“Não quero lhe falar
Meu grande amor
Das coisas que aprendi
Nos discos...”

26) Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O eu-lírico não pretende contar sobre seu grande amor;
- B) O eu-lírico não quer contar ao seu amor sobre coisas que aprendeu nos discos;
- C) O eu-lírico não quer que ouçam os discos, pois eles trazem informações que foram censuradas pela ditadura militar;
- D) Se trocarmos as duas primeiras linhas de posição entre si, alteraremos o sentido do texto;
- E) “Meu grande amor” é um objeto direto.

27) Retomando o verso de Augusto dos Anjos, citado na questão 25 e o trecho de “Como nossos pais”, na questão 26, analise as seguintes assertivas e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. Em ambos os excertos, temos um mesmo caso que pode causar interpretação errônea pelo mesmo motivo, diferindo-se apenas pela pontuação entre os excertos.
- II. O sentido está além da pontuação, nestes dois casos. A falta de vírgulas no trecho de “Como nossos pais” não atrapalha na interpretação.
- III. Se formos colocar as vírgulas no trecho de “Como nossos pais”, teríamos o seguinte resultado: Não, quero lhe falar, meu grande amor, das coisas que aprendi nos discos...”.

- A) Apenas I está correta;
- B) Apenas II está correta;
- C) Apenas III está correta;
- D) Apenas I e III estão corretas;
- E) Apenas I e II estão corretas.

LEIA O SEGUINTE EXCERTO DA MÚSICA “Como eu quero”, de Leoni e Paula Toller, E RESPONDA ÀS QUESTÕES 28 a 30.

Diz prá eu ficar muda
Faz cara de mistério
Tira essa bermuda
Que eu quero você sério....

Tramas do sucesso
Mundo particular
Solos de guitarra
Não vão me conquistar...

Uh! Eu quero você
Como eu quero!
Uh! Eu quero você
Como eu quero!...

O que você precisa
É de um retoque total
Vou transformar o seu rascunho
Em arte final...

Agora não tem jeito
Cê tá numa cilada
Cada um por si
Você por mim e mais nada...

28) O excerto da música apresenta algumas palavras que não estão de acordo com a ortografia da norma culta. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) As palavras foram escritas assim propositalmente, pois elas já são aceitas pela ortografia como norma culta ortográfica, já que estão dicionarizadas;
- B) As palavras foram grafadas desta maneira por uma questão de estilo, tido como comum na linguagem formal, pois é assim que se vê na escrita pela internet;
- C) As palavras foram grafadas desta forma para compor o eu-lírico, que não é estudado e não sabe escrever direito;
- D) As palavras foram grafadas desta maneira para representar a fala, pois se trata de uma forma comum na fala, e não na escrita;
- E) O autor escreveu a letra com algumas palavras erradas, e, se elas forem escritas corretamente, o sentido se alterará.

29) Quanto ao verbo no segundo verso da primeira estrofe, considerando sua face semântica, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O verbo está empregado no indicativo;
- B) O verbo está empregado no subjuntivo;
- C) O verbo está empregado no imperativo;
- D) O verbo está empregado no infinitivo;
- E) O verbo está empregado de maneira que ficou sem sentido.

30) Segundo o excerto citado, a mulher apresenta duas faces do homem que ela ama. Uma corresponde ao que ele é, e outra ao que ele não é, ou seja, uma real, e uma de possibilidades. Partindo desta afirmação, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) As palavras bermuda, arte final e rascunho pertencem à mesma face;
- B) A face cujo verso “faz cara de mistério” pertence é

- a face real;
C) Arte final está relacionada à face real;
D) A face de possibilidades é representada pelas palavras arte final, bermuda e cara de mistério;
E) “Solos de guitarra” está ligado à face real.

LEIA OS TEXTOS 2 E 3, ABAIXO, PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 31 A 34

EXCERTO 2

/01 “(...) crenças sobre a superioridade de uma variedade ou falar sobre os demais é um dos mitos que se arraigaram na cultura brasileira. Toda variedade regional ou falar é, antes de tudo, um instrumento identitário, isto é, um recurso que confere identidade a um grupo social. Ser nordestino, ser mineiro, ser carioca etc. é um motivo de orgulho para quem o é, e a forma de alimentar esse orgulho é usar o linguajar de sua região e praticar seus hábitos culturais. No entanto, verifica-se que alguns falares têm mais prestígio no Brasil como um todo que outros. Por que isso ocorre?”

(Bortoni-Ricardo, *Educação em língua materna. A sociolinguística em sala de aula*. São Paulo: Pará bola, 2004, p. 33).

EXCERTO 3

/01 “...Oto dia aconteceu também uma coisa comigo ...
/02 e isso me dexô tão nervosa que eu fiquei com as
/03 perna que eu cheguei aqui que vim, ave Maria. Aí
/04 eu cheguei lá no centro que meu irmão trabaia na ...
/05 com uma, que ele tem uma banca, né, de confecção. Aí ele pediu pra mim: “Maria vai ... tu vai po
/06 banco? ... Pega, leva pra tu pagá lá uma conta”. Aí
/07 me deu lá o papel, aí disse: “oia, quando tu pagá lá,
/08 eles vão botá aqui”. E tudo, tudo, me ispricô, né. Aí,
/09 sinhora, eu levei. Aí lá ela me pagô, eu pago também lá, dô o dinheiro com o papel e fiquei confirindo
/10 meu dinheiro, né. Aí lá, ela me devolveu o papel, aí
/11 eu também peguei, botei na bolsa, mais aí ela me
/12 deu oto pedacim de papel e eu inda disse assim:
/13 “esse aqui é meu”. Ela disse: “é”. Aí botei, eu achava que era meu, aí quando eu chegá lá eu vô dizê
/14 pra ele que não. (...) Aí, muié, ... quando eu cheguei
/15 eu disse assim: “eita, meu irmão, tu nem sabe aquele papel ... eu acho que perdi”. Aí fiquei por ali
/16 assim, aí fui, peguei o tal papel e entreguei pra ele.
/17 Aí ele oiô ali, aí disse: “tu não pagô, não”. Eu disse:
/18 “paguei”. Ele disse: “pagô não que num tá comprovado aqui.” (...)

(Depoimento de D. Maria, numa situação de entrevista, em pesquisa de campo.)

31) Assinale a alternativa que apresenta uma informação **CORRETA** quanto aos excertos 2 e 3, acima:

A) O excerto 2, por haver sido produzido originalmente na modalidade escrita da língua, não pressupõe um

- interlocutor;
B) O excerto 3 é desprovido de qualquer regra da gramática da língua;
C) Os dois fragmentos são estruturados a partir de um único sistema lingüístico;
D) Em 2, a dialogicidade constitui-se de forma idealizada porque o escritor não levou em conta a perspectiva do leitor;
E) Em 3, percebe-se que o fluxo da fala, atualizadora das idéias, não é localmente planejada.

32) Em relação aos excertos 2 e 3, é **CORRETO** o que se afirma em:

- A) sociolinguisticamente falando, a estrutura do excerto 2 pode ser considerada linguisticamente correta porque respeita a norma culta da língua e o 3, ao contrário, é incorreto porque não obedece às regras da gramática;
B) os traços de variação lingüística verificados, por exemplo, em “trabaia”, “ispricô” e “oiô”, recebem maior carga de avaliação negativa que os traços de variação lingüística como “pra”, “dô”, no contexto das comunidades urbanas;
C) não se cultiva, na sociedade em geral, crenças sobre o prestígio de determinada variedade lingüística em detrimento de outra(s);
D) a variedade lingüística a partir da qual foi elaborado o excerto 2 traz em si qualidades intrínsecas não observadas na variedade na qual foi produzido o excerto 3;
E) na escrita, a exemplo do excerto 2, não se admite variação lingüística, logo, somente na modalidade oral da língua, como em 3, esse fenômeno pode ser verificado.

33) Dos aspectos lingüísticos e idéias observados nos excertos 2 e 3, só **NÃO** se pode afirmar que:

- A) um dos fatores que contribuem para a identificação do excerto 3 como tendo sido produzido originalmente na modalidade oral da língua são os organizadores que dão continuidade ao texto, a exemplo de “aí”;
B) em: “... Pega, leva pra tu pagá **lá** uma conta ...”. (linha 07) e “oia, quando tu pagá **lá**, eles vão botá aqui.” (linha 08 - 09), excerto 3, ambas as palavras destacadas fazem referência ao mesmo espaço: “o banco”;
C) com a afirmação presente no excerto 2, “um dos mitos que se arraigaram na cultura brasileira” (linha 02 - 03), o texto admite que na cultura brasileira nem todas as crenças sobre a linguagem são sociolinguisticamente adequadas;
D) em ; “... aí lá ela me **pagô** (linha 10), eu pago também lá, **dô** o dinheiro,,,” (linha 10 - 11), excerto 3, em relação às palavras destacadas verifica-se o fenômeno da variação lingüística conhecido como monotonação;
E) em: “Aí lá, **ela** me devolveu o papel,...” (linha 12), excerto 3, “**ela**”, em destaque, estabelece relação referencial com “**sinhora**” (linha 10).

34) Sociolinguisticamente, a alternativa que contém a resposta adequada à pergunta apresentada no excerto 2, “Por que isso ocorre?” (linha 11-12), é:

- A) porque, tradicionalmente, uma variedade linguística vale, socialmente, o que valem os seus falantes, assim, a variedade linguística utilizada pelos usuários que têm maior valor no seio da sociedade é reconhecida como superior às demais;
- B) porque, realmente, alguns falares são mais corretos do que outros;
- C) porque, em se tratando de falares, cultiva-se o prestígio daquelas variedades que têm uma sintaxe mais completa;
- D) porque, do ponto de vista daqueles que analisam as variedades linguísticas, não se admite uma forma de falar em que se reduzem as palavras ao pronunciá-las;
- E) porque nem todas as variedades linguísticas apresentam a complexidade necessária para se constituírem parte de um sistema compreensível.

LEIA O TEXTO ABAIXO

João Carlos vivia em uma pequena casa construída no alto de uma colina árida, cuja frente dava para o leste. Desde o pé da colina se espalhava em todas as direções, até o horizonte, uma planície coberta de areia. Na noite em que completava 30 anos, João, sentado, nos degraus da escada colocada à frente de sua casa, olhava o sol poente e observava como a sua sombra ia diminuindo no caminho coberto de grama.

(Texto cedido pela professora Mary Kato. In: KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1993, p. 32-33).

35) Pode-se afirmar que esse texto:

- A) apresenta falta de correlação entre os tempos verbais, o que gera incoerência;
- B) peca pela falta de marcas coesivas que explicitem as relações entre as frases que o compõem;
- C) é incoerente porque tem contradições semânticas que contrariam o conhecimento de mundo;
- D) não apresenta marcas de conexão que contribuam para o encadeamento das informações textuais, o que provoca o efeito de interrupção de idéias;
- E) A linguagem usada pelo excerto é apropriada pois não há qualquer erro gramatical nem tampouco semântico de maneira que está inteiramente coeso e coerente.

36) O enunciado que **não** diz respeito à coesão textual é:

- A) “Expressa-se parcialmente por meio da gramática e parcialmente por meio do vocabulário”;
- B) “Relação semântica entre um elemento no texto e um outro elemento que é crucial para sua interpretação”;
- C) “Conceito semântico que se refere às relações de

significado que existem dentro do texto e o definem como texto”;

- D) “Ocorrência lingüística falada ou escrita, de qualquer extensão, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal”;
- E) “É um elemento que mostra que um texto está bem concatenado de forma que, por exemplo, regências e concordâncias incorretas quebram a coesão textual”.

37) Quanto às noções de gênero e tipo textuais, pode-se afirmar que:

- A) ambos – gêneros e tipos textuais – são determinados por fatores de ordem histórica e social e abrangem um número limitado de categorias;
- B) tipos textuais constituem formas relativamente estáveis de enunciados, disponíveis na cultura, já os gêneros textuais fundam-se em critérios puramente formais;
- C) gêneros textuais são classificados com base em critérios lingüísticos; tipos textuais são regularidades que o uso social estabeleceu para a estruturação semântica dos textos;
- D) gêneros textuais são realizações linguísticas concretas, definidas por propriedades sociocomunicativas; tipos textuais são construtos teóricos definidos por propriedades lingüísticas intrínsecas ao texto;
- E) Todas as alternativas estão corretas.

38) Quanto à modalidade escrita, pode-se afirmar que:

- A) é altamente dependente do contexto;
- B) recursos paralingüísticos e suprasegmentais estabelecem sua coesão;
- C) sua organização sintática é mais complexa dada a necessidade de compensar a falta de referentes situacionais;
- D) sua produção e sua recepção costumam coincidir no tempo e no espaço, o que torna dispensável a especificação de certas informações;
- E) Todas as alternativas estão corretas.

39) Sabe-se que a língua é estruturada simultaneamente em vários planos – fonológico, morfológico, sintático, semântico. O plano morfológico refere-se à (s):

- A) vida dos signos nas comunidades lingüísticas;
- B) regras pelas quais as unidades significativas combinam-se em frases;
- C) significação das palavras como parte dos sistemas das línguas naturais;
- D) A relação e significação das palavras umas com as outras dentro de um contexto;
- E) formas e à constituição das palavras e aos processos pelos quais elas são construídas.

Leia a passagem abaixo transcrita e responda a questão a seguir:

Uma das frases mais correntes sobre alunos ou outros

cidadãos pouco cultos é que falam tudo errado. Ela tem sido empregada tanto em relação a alunos quanto em relação a pessoas de certas classes sociais, ou de outras regiões do país. Não há nada mais errado do que pensar que aqueles de quem se diz que falam errado falam tudo errado. Nós sabemos que a idéia segundo a qual se fala errado (quando não se fala como falamos ou como gostaríamos que falasse) é uma idéia cientificamente problemática, para dizer o mínimo. Já vimos quanto preconceito há embutido nela.

(POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996, p. 41-42).

40) Pode-se depreender que, para Sírio Possenti:

- A) o conceito de erro, do ponto de vista linguístico, é determinado por critérios exteriores à língua;
- B) só a norma culta é correta do ponto de vista comunicativo;
- C) erros são desvios em relação à estrutura morfosintática da língua;
- D) os alunos em geral e os cidadãos com baixo nível de escolaridade falam tudo errado;
- E) As classes sociais são fatores exclusivos, exteriores à língua, para determinar quem fala certo e quem fala errado sob o ponto de vista da norma culta.